



Vigilância de doenças zoonóticas em populações rurais e ribeirinhas da Amazônia.
Surveillance of zoonotic diseases in rural and riverside populations of the Amazon.

Jamily Farias MEDEIROS^{1*}, André Witor Pinheiro BARBOSA¹, Clesio Vinícius da Silva ROSSAROLA¹, Geovana de Farias PINHEIRO¹, Livia Gabriela Monteiro dos SANTOS¹, Paulo César Costa PIMENTEL¹, Sara Andrius lopes de ARAÚJO¹, Ewerton Lourenço Barbosa FAVACHO²

¹Discentes – UFPA e UNAMA

²Mestrando – UFPA

*jamily.medeiros@castanhal.ufpa.br

As zoonoses são doenças transmissíveis entre animais e humanos, apresentando uma alta ocorrência em áreas rurais e ribeirinhas da região amazônica, uma vez que tais locais apresentam importantes problemas socioeconômicos. O presente estudo tem como objetivo enfatizar o quadro atual das doenças zoonóticas. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico. Assim, foram selecionados trabalhos sobre as principais doenças zoonóticas recorrentes na Amazônia e os fatores associados à sua ocorrência e agravamento. De acordo com os trabalhos analisados, foi possível observar que a Raiva, Toxoplasmose, Leishmaniose e Doença de Chagas são algumas das doenças infecciosas mais presentes na Amazônia. Esse cenário é resultado de diversos fatores como a convivência próxima entre os animais portadores dessas enfermidades e as pessoas, o que é considerado um fator de grande relevância para a ocorrência dessas morbidades. A falha no sistema de saneamento básico também favorece a disseminação de agentes infecciosos, especialmente em casos de toxoplasmose, na qual o protozoário *Toxoplasma gondii* pode estar presente na água não tratada na sua forma infectante (oocistos esporulados). Ademais, a deficiência no sistema de saúde pública constitui um fator importante para a perpetuação da problemática, já que moradores rurais e ribeirinhos enfrentam desafios para se deslocar até uma unidade de atendimento. Essas unidades geralmente encontram-se distantes de suas residências, o que torna o acesso à saúde dificultoso e em vários casos, inacessível. Além disso, a carência na disseminação de conhecimento sobre zoonoses por parte de profissionais de saúde humana e animal é mais um obstáculo, uma vez que a falta de conscientização impacta diretamente na forma como os indivíduos agem diante das doenças zoonóticas, principalmente no que se refere a formas preventivas como, por exemplo, a técnica de branqueamento do açaí que visa a eliminação de agentes infecciosos como o *Trypanosoma cruzi* (causador da Doença de Chagas), assim como outras ações de prevenção eficientes para cada agente infeccioso que necessitam ser repassadas à população. Sob essa ótica, entende-se que o contexto geral está intimamente ligado à negligência estatal, evidenciada na escassez de políticas públicas estruturais voltadas a essas localidades. Portanto, torna-se imprescindível que a comunidade profissional da saúde humana e veterinária, bem como o poder estatal, trabalhem em parceria com o objetivo de incrementar medidas, priorizando a construção de unidades de atendimento mais próximas dessas comunidades, a promoção da educação em saúde e a garantia de acesso adequado ao saneamento básico, com a finalidade de mitigar os desafios da Saúde Única, melhorando consideravelmente a qualidade de vida nessas regiões.

Palavras-chave: Zoonoses; Agente infeccioso; Amazônia; *Trypanosoma cruzi*; Saúde Única.

Keywords: Zoonoses; Infectious agents; Amazon; *Trypanosoma cruzi*; Single Health